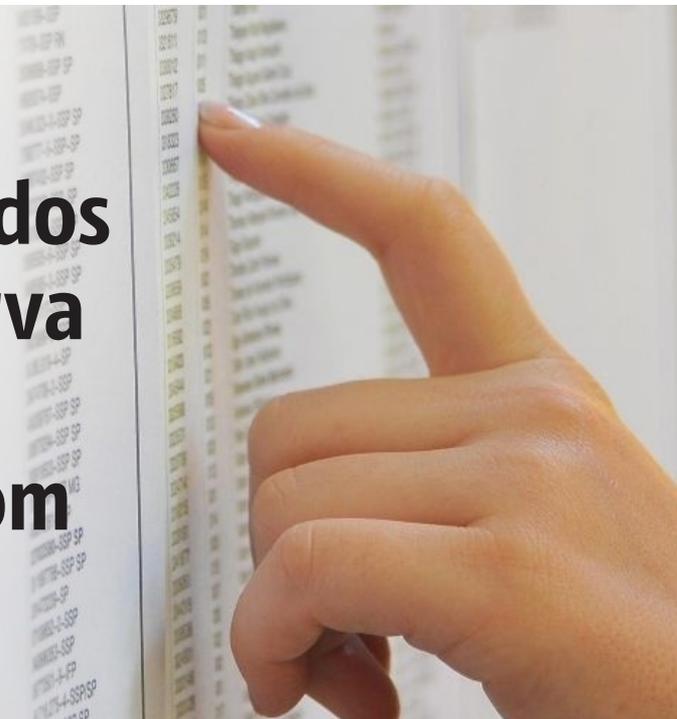




VITÓRIA!

Cerca de 472 aprovados no cadastro de reserva do concurso de 2018 serão convocados com a assinatura do TAG



Após luta e pressão dos servidores do RN, STF decide pelo direito dos servidores não concursados a optarem por se aposentarem pelo regime próprio, sem a obrigação da aposentadoria compulsória.

(Pág. 2)

Natal: Prefeito Álvaro Dias quer vencer pelo cansaço! Chega de enrolação, queremos nossa data-base!

(Pág. 3)

CONQUISTA DA GREVE!
Governo irá publicar lista com mudança de carga horária de 30h para 40h

Confira como ficaram os servidores que não foram enquadrados adequadamente na atualização do PCCR da saúde de 2022.

(Pág. 5)

CONQUISTA DA GREVE!



Governo publica lista com as progressões dos servidores com mais de 30 anos de serviço

(Pág. 4)

Prefeito Álvaro Dias quer vencer pelo cansaço! Chega de enrolação, queremos nossa data-base!

Desde a suspensão da greve, categoria aguarda avanços nas negociações.



► Mesa de enrolação, é como chamamos a Mesa de negociação da prefeitura do Natal, comandada pelo prefeito Álvaro Dias (Republicanos). Porque o que deveria ser um espaço para se discutir uma saída e apresentar propostas, está sendo apenas reuniões vazias e sem encaminhamentos. A cada reunião, os sindicatos voltam sem nada concreto, apenas com promessas de uma resposta na reunião seguinte e disso já estamos cansados. Desde o dia 18 de abril, data em que a greve da

saúde foi suspensa por pedido de ilegalidade com penalidade de multa, a categoria segue mobilizada, organizando atividades e acompanhando as negociações.

No entanto, as reuniões não avançam, deixando os servidores e servidoras ainda mais insatisfeitos com o prefeito caloteiro. A última reunião ocorreu no dia 04/06, onde participou a Secretária Municipal de Administração, Adamires França e o Contador Geral do Município, Ronaldo José Rêgo. Na ocasião, foi

apresentada a análise da gestão em contrapartida aos estudos técnicos do ILAESE e DIEESE apresentados pelo Sindsaúde/RN, na qual discute os dados orçamentários com gasto de pessoal no município de Natal. Após essa reunião, ocorreu outra no dia 06/06 apenas com os representantes dos institutos de pesquisa e a controladoria municipal, porém, não teve nada de novidade. Sem previsão da data-base, a categoria vai seguir mobilizada e uma nova assembleia foi marcada para o dia 28/06. ■

Chuvas evidenciam problemas estruturais nas unidades de saúde de Natal

► Basta chover em Natal para instaurar o caos tanto na cidade como também em diversos serviços de saúde do município. No dia 18/06 os trabalhadores (as) da Maternidade Araken denunciaram que a unidade possuía muitas goteiras, mofo, teto com infiltração e o sério risco do teto ceder em vários pontos. A UTI também se encontrava no mesmo risco de periculosidade mesmo abrigando pacientes graves, 4 leitos foram bloqueados pela chuva, 2 leitos estavam sem lâmpadas e uma enfermaria blo-

queada por estar sem porta. No Centro de Referência Odontológica Morton Mariz formaram-se pontos de alagamento por toda a extensão da unidade o que comprometeu também a porta de entrada para o CRO. Já no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III Leste há diversas infiltrações pelas lâmpadas e o chão molhado oferece risco de queda, principalmente, para os pacientes idosos. É inadmissível que o prefeito Álvaro Dias siga com essa política de descaso com a saúde de Natal! ■

MP fecha os olhos e incentiva arrocho salarial e precarização nos serviços públicos

► Repudiamos as recomendações do Ministério Público, publicadas em Diário Oficial, dia 04/06, que sugerem arrochar ainda mais os salários dos servidores públicos. O MP segue omissivo diante de questões importantes como avanço da terceirização e a não convocação do Cadastro de Reserva, mas é algoz dos servidores públicos e o governo estadual, ainda que se posicionando de forma contrária, na prática mantém uma política de arrocho salarial e manutenção das desigualdades sociais no estado. Defendemos que somente a organização e a luta unificada das diversas categorias do serviço público estadual pode fazer frente à esses ataques e derrotar cada um deles, sejam esses ataques pelas mãos dos órgãos de controle como o MP, sejam pelos próprios governos submissos aos interesses do grande capital em nosso estado.

Estado

Governo publica lista com as progressões de servidores com mais de 30 anos de serviço



Mais de 1 mil servidores serão contemplados com a mudança de nível do 16 para 17 e do 11 para o 12, fruto da greve da saúde

► No dia 08/06 a SESAP publicou no Diário Oficial do Estado a lista com as progressões dos servidores com mais de 30 anos de serviço, que não foram enquadrados adequadamente na última atualização do PCCR da saúde de 2022.

Os efeitos financeiros da mudança do N16 para o N17 dos servidores do nível médio e superior, e do N11 para o N12 dos servidores do nível elementar, serão retroativos a Março/2024. De acordo com informações obtidas, o processo já foi para a folha e deve ser pago ainda no mês de julho.

Desde já vale reforçar que a questão numérica relacionada aos níveis (elementar, médio e superior), não possuem relação ao tempo de serviço, pois todos os

servidores que estão na lista já prestam serviços ao estado há mais de 30 anos.

Esses trabalhadores foram prejudicados na última atualização do Plano de Cargos que desconsiderou alguns desses anos trabalhados na progressão de nível, e que só agora, depois do acordo de greve terão esse tempo recomposto.

Seguiremos atentos e cobrando do governo Fátima Bezerra, para que os servidores recebam suas progressões o mais rápido possível nos seus contracheques. Além disso, acompanharemos o acordo assinado durante a greve em relação ao PL que deve ser enviado até o final do ano para a Assembleia Legislativa que garantirá que todo o tempo de serviço seja computado para as progressões funcionais.

VITÓRIA! 472 aprovados no cadastro de reserva do concurso de 2018 serão convocados com a assinatura do TAG

► No dia 14/06 o Sindsaúde/RN se reuniu com o Tribunal de Contas do Estado para tratar sobre o andamento do Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) entre a SESAP e o TCE, que visa substituir os contratos temporários da saúde do RN por servidores efetivos. De acordo com o TAG serão 472 substituições, sendo: 350 enfermeiros, 121 fisioterapeutas

e 1 técnico em laboratório. Na ocasião foi reforçado pelo Procurador Luciano Ramos, que a substituição desses cargos deverá obedecer o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal para não comprometer as finanças do Estado. Ao fim do encontro foi informado aos presentes que a SESAP encaminhou o termo no mesmo dia (14/06), conforme orien-

tação do Ministério Público de Contas, e que o documento será analisado mais uma vez, antes de ser assinado. A convocação dos profissionais do Cadastro de Reserva do último concurso da saúde do RN é uma luta antiga do Sindsaúde/RN, que seguirá acompanhando de perto todos os trâmites para cobrar que o Governo garanta o máximo de convocações.

Há um ano servidores da enfermagem aguardam pagamento do retroativo do Piso

No dia 21/06, o Sindsaúde/RN participou de uma reunião da Comissão Estadual do Piso da Enfermagem com a equipe da Sesap para debater sobre os motivos pela qual o RN não foi mencionado na Portaria que autoriza o pagamento do repasse da assistência financeira do complemento do Piso da Enfermagem, retroativo de maio a agosto de 2023. Durante a reunião, a Sesap informou que o pagamento referente aos retroativos contemplaria os meses de Maio e Junho/2023 e que provavelmente seria realizado em 25 de julho, junto com a parcela do mês de Junho/24. Isso porque, existem 7,1 milhões em conta, mas a liberação dos valores depende da autorização do Ministério da Saúde. Em relação aos aposentados com paridade, cobramos novamente a inclusão deles no pagamento do Piso da Enfermagem. A gestão informou que a governadora pretende ir em julho a Brasília para tratar desse assunto. É lamentável e triste ter que lutar e cobrar por um direito que deveria ter sido garantido. O Piso da Enfermagem é uma luta histórica que a categoria conquistou com muita garra. Um ano de promessas e enrolação não enche barriga, governadora. Por isso, não daremos trégua até que todos os profissionais da enfermagem, aposentados e ativos, sejam contemplados.

Fruto da luta do Sindsaúde e dos servidores do estado, governo irá publicar lista com mudança de carga horária de 30h para 40h



► No dia 13 de junho, houve uma Mesa SUS extraordinária para apresentação e discussão dos critérios para a publicação do aumento de carga horária de 30h para 40h, uma conquista muito importante da última greve da saúde estadual. Conforme negociado na pauta, haverá a implantação de 30% no mês de junho (equivalente a 517 pessoas), 20% para o mês de dezembro e mais 20% para maio/25. A lista completa dos profissionais contemplados será publicada no final do mês de junho e implantada de fato em julho. Nesse sentido, dos 1.722 processos, 70% de todos (as) aqueles (as) que solicitaram até 29 de fevereiro de 2024 serão contemplados até maio de 2025 em todas as unidades de saúde da SESAP. ■

Do total de solicitações de cada unidade será pego os 30% para garantir que todos os locais de trabalho terão suas solicitações atendidas. Esse percentual de 30% será distribuído pela demanda de solicitações de cada categoria, ou seja, os cargos que tiverem mais solicitações terão mais pessoas com a mudança implementada.

O mesmo procedimento se repetirá com os 20% em dezembro e os 20% de maio/25 até que todas as solicitações sejam atendidas.

Essa é mais uma conquista que prova o quanto a luta pode mudar a vida de muitos. O Sindsaúde/RN seguirá acompanhando as implantações de mudança de carga horária e atento ao cumprimento dos demais pontos negociados com a gestão Fátima (PT)!

Sindsaúde participa da construção do texto do PL que busca prorrogar concurso de 2018

No dia 18/06, a direção do Sindsaúde/RN esteve na sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Assembleia Legislativa acompanhando uma comissão de profissionais do cadastro de reserva do concurso de 2018. Na ocasião, esperava-se que fosse pautado um PL, de autoria da deputada Cristiane Dantas (SOLIDARIEDADE) que propõe a prorrogação deste concurso, mas o projeto foi retirado de pauta devido a inconstitucionalidades no texto. Diante do acontecido, o Sindsaúde/RN se dispôs a auxiliar na construção de um novo texto que supere as inconstitucionalidades que foram apresentadas. As mudanças já foram discutidas e o sindicato pleiteou, ainda, uma reunião com a assessoria jurídica do governo e com a PGE para debater a construção de um texto em consenso para que assim se evite tanto a rejeição na CCJ quanto o veto da governadora Fátima Bezerra (PT).

Respeitar os concursados da saúde é respeitar o SUS!

Parnamirim

Após muita luta, Lei Complementar que institui pagamento igualitário do antigo Previne Brasil para todas as Unidades Básicas de Saúde é sancionada em Parnamirim

► Após muita luta e uma forte greve dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde de Parnamirim, foi publicada, no dia 11 de junho em Diário Oficial, a Lei Complementar que institui a Gratificação "Componente de Qualidade" que será paga aos servidores que atuam nas equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária – eAP, equipes de Saúde Bucal (eSB) e equipes Multiprofissionais (eMulti) da

Secretaria Municipal de Saúde do Município de Parnamirim/RN, com recursos do Componente de Qualidade do Programa Cofinanciamento Federal do Piso de Atenção Primária à Saúde (APS).

A sanção destaca ainda que a Gratificação será paga a cada quadrimestre considerando as classificações do Ministério da Saúde "ótimo", "bom", "suficiente" e "regular" e seus respec-

tivos valores repassados para cada equipe e o pagamento da Gratificação somente será realizado mediante repasse de recursos do Ministério da Saúde, de forma que, se o Governo Federal dispuser pela sua extinção ou deixar de repassar recursos, fica o Município desobrigado de efetuar o pagamento da gratificação. A lei já está em vigor na data de sua publicação. ■

Onda de protestos de mulheres faz Lira recuar e adiar votação do PL do Estupro para o 2º semestre

Recuo é vitória parcial das mulheres que tomaram as ruas do país nos últimos dias, mas mobilização não pode parar, pois ameaça continua

▶ Pressionado pela onda de protestos que levou milhares de manifestantes às ruas nos últimos dias - a maioria mulheres -, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou o adiamento para o 2º semestre da discussão do projeto de lei 1904/24, também conhecido como o PL do Estupro e da Gravidez Infantil. O pronunciamento foi feito no dia 18/06.

Segundo Lira, será criada uma comissão com representantes de todos os partidos para debater a proposta. Acuado, o deputado negou que a pauta da Câmara e as decisões da Casa sejam tomadas de forma monocrática e que "não haverá retrocessos". A fala defensiva é uma tentativa de esconder o fato de que,

atendendo os interesses da bancada evangélica e bolsonarista, ele manobrou para aprovar a urgência na votação deste projeto que representa um gravíssimo ataque às mulheres e meninas no país. Além de faixas e cartazes com dizeres "Criança não é mãe", "Estuprador não é pai", a frase "Fora Lira" também se espalhou pelas manifestações.

A forte mobilização das mulheres demonstrada nos últimos dias colocou em xeque o PL e obrigou o recuo de Lira e da ultradireita. Mas, eles não desistiram de seguir debatendo o projeto, além de outras propostas que retrocedem em direitos mínimos hoje garantidos ou que criminalizam ainda mais o aborto, que para nós, é uma questão de saúde pública. ■

Ato contra o PL 1904 (em Natal) | 15/06



Foto: Fernanda Soares

Internacional

Angola: O imperialismo e seus cúmplices atacam. Os trabalhadores se defendem!

▶ A profunda crise do sistema capitalista, agravada pela paralisação da produção durante a epidemia da Covid-19, está produzindo a quebra de bancos e empresas. Os grandes capitalistas, para se defender, se utilizam de seus governos para impor nos países semicoloniais um aprofundamento dos laços de dependência econômica, política e militar.

Países semicoloniais como Angola, entre outros, vivem um violento processo de decadência econômica e social.

A pressão da dívida externa, a queda dos preços das matérias primas e a enorme distância tecnológica, destrói os países e começamos a ver, no caso específico de Angola, a insatisfação, a ira e as mobilizações das massas. É um processo rico, que atualiza o programa de luta pela soberania nacional, pela defesa da vida das populações trabalhadoras e da juventude. E mais, coloca a necessidade de lutar pela independência sindical e política dos trabalhadores e da juventude. ■



VOCÊ É PARTE IMPORTANTE DA NOSSA LUTA! SINDICALIZE-SE!

Seja sócio do Sindsaúde e fortaleça os servidores da saúde do RN.



Acesse o QR Code e preencha o formulário